RUFANDO BOMB NEWS Notícias sem rodeios

Sábado, 07 de Novembro de 2026

Diretor da PF diz que fraudes financeiras podem chegar a R$ 12 bilhões

BANCO MASTER

g1

O diretor da Polícia Federal, Andrei Rodrigues, afirmou nesta terça-feira (18) que o esquema de fraudes financeiras que resultou na prisão do presidente do Banco Master e de quatro diretores da instituição pode ter movimentado R$ 12 bilhões.

Andrei Rodrigues deu a declaração durante participação na Comissão Parlamentar de Inquérito do Senado que investiga organizações criminosas.

Segundo Andrei, somente na casa de um dos alvos da operação Compliance Zero, os agentes encontraram R$ 1,6 milhão em espécie.

"Estamos fazendo operação importante, com o Banco Central e Coaf atuando em conjunto, em um crime contra o sistema financeiro. Fala-se em R$ 12 bilhões envolvendo esse crime em investigação, com várias prisões. Nessa operação desta terça, a fraude é de R$ 12 bilhões", afirmou Andrei.

"Eu não sei quanto que nós vamos conseguir bloquear. Eu sei já que, em dinheiro, apreendemos na residência de um investigado R$ 1,6 milhão em dinheiro nessa operação de hoje", acrescentou o diretor na CPI do Crime Organizado.

Prisão de presidente do Banco Master

Na noite desta segunda-feira (17), a Polícia Federal prendeu Daniel Vorcaro em Guarulhos, durante a Operação Compliance Zero.

Seis dos sete mandados de prisão foram cumpridos, incluindo o de Vorcaro, além de 25 de busca e apreensão nos estados do Rio de Janeiro, São Paulo, Minas Gerais, Bahia e no Distrito Federal.

Após a prisão, ele foi levado para a Superintendência da PF em São Paulo. Sua defesa não foi localizada pela reportagem.

O objetivo da operação é combater a emissão de títulos de crédito falsos por instituições financeiras do Sistema Financeiro Nacional, como os CDBs.

As investigações começaram em 2024, após requisição do Ministério Público Federal, para apurar a possível fabricação de carteiras de crédito sem lastro por uma instituição financeira.

Esses títulos teriam sido vendidos a outro banco e, após fiscalização do Banco Central, substituídos por ativos sem avaliação técnica adequada.

São investigados crimes como gestão fraudulenta, gestão temerária, organização criminosa, entre outros.

Presidente do BRB afastado

Também nesta terça, Paulo Henrique Costa, presidente do Banco de Brasília (BRB), foi afastado do cargo por decisão judicial no âmbito da Operação Compliance Zero. O afastamento é pelo prazo de 60 dias, segundo o banco.

Paulo Henrique Costa está nos Estados Unidos, segundo informou o governador do Distrito Federal, Ibaneis Rocha (MDB).

Além de Paulo Henrique Costa, o diretor-executivo de finanças e controladoria do BRB, Dario Oswaldo Garcia Junior, também foi afastado do cargo.

Em nota, o BRB informou que "sempre atuou em conformidade com as normas de compliance e transparência, prestando regularmente informações ao Ministério Público Federal e ao Banco Central do Brasil sobre todas as operações relacionadas ao Banco Master".



Diretor-geral da PF, Andrei Passos Rodrigues, é ouvido na CPI do Crime Organizado | Foto: Andressa Anholete/Agência Senado